

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AEROMODELISMO

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Gerência de 2015

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

O processo de emissão de licenças e respectivos relatórios para controlo e divulgação às Bases que nos permitem a prática de aeromodelismo, correu significativamente melhor que nos últimos anos, apesar da demora que os clubes continuam a evidenciar ao enviarem os seus pedidos de licenças, facto que, salvo raras e honrosas excepções, é feito nos últimos dias de Dezembro, provocando uma acumulação de trabalho nos últimos dias do ano. O trabalho da secretaria não só no tratamento das diversas fases deste processo mas também nos contactos com diversos Clubes para esclarecer e completar a informação enviada nos modelos previstos, permitiu a conclusão destes trabalhos antes do final de Janeiro, o que consideramos um óptimo resultado.

O número de aeromodelistas associados manteve-se praticamente inalterado (976 em 2014 e 994 em 2015), bem como o número de Clubes (42 em 2014 e 44 em 2015).

Também nos escalões etários mais baixos não se registaram alterações significativas. Associados do escalão Cadetes tivemos 8 em 2014 e 8 em 2015 e associados do escalão Juniores tivemos 17 em 2014 e 15 em 2015.

Sob o ponto de vista informático durante este ano procurámos manter actualizada a nossa página na Internet que esperamos seja entendida como um património de todos os aeromodelistas e não apenas como a página da Federação, pelo que apelamos para as sugestões que os Clubes possam ter para a melhorar.

Este ano conseguimos relançar o FPAm News que consideramos uma publicação de grande interesse para a comunidade aeromodelística e sobre a qual temos recolhido opiniões muito positivas e iniciámos também uma conta no Facebook, de novo mais uma via de comunicação entre a FPAm e o público interessado em Aeromodelismo.

Continuamos com as homologações de locais de voo e também este ano tivemos diversas solicitações que apreciamos e decidimos favoravelmente.

Mantemos a pista da FPAm na Maçussa, disponível diariamente a todos os aeromodelistas federados, tendo sido lá realizadas também algumas provas e encontros.

Estivemos mais uma vez presentes na reunião magna da Comissão Internacional de Aerodelismo - CIAM, da Federação Aeronáutica Internacional, em Abril, em Lausanne / Suíça.

Registamos com particular agrado a dimensão do Calendário de Eventos da FPAm para 2015 que contou com 105 inscrições. Infelizmente continuamos a não receber relatório do registo das presenças em encontros ou provas particulares de um grande número de eventos (dos 70 eventos só recebemos 37 relatórios). Das 35 provas de competição que contam para o Campeonato Nacional e para as Taças de Portugal não se realizaram 7, por razões meteorológicas ou por falta de inscrições e de todas as que se realizaram registamos presenças significativas, com 22, 23 e 27 presenças não só de pilotos nacionais mas também com significativas presenças de pilotos estrangeiros. Deste Campeonato resultou a nomeação de 10 Campeões Nacionais aos quais serão distribuídos os habituais prémios no aniversário da FPAm a realizar-se em Maio de 2016

FORMAÇÃO

Conseguimos em 2015 retomar a formação de Técnicos de Aerodelismo com o 7º curso de TN1 que acabou no início de 2016 e que resultou na aprovação de 16 novos Técnicos o que consideramos muito bom e não se verificava já há 5 anos.

A situação de falta de formação de técnicos durante cinco anos, acompanhada dos 50% que se perderam por causa do problema das Cédulas de Treinador de Desporto era muito preocupante e é com muito agrado que registámos uma boa adesão a este 7ª curso de TN1 e aos seus resultados

Foram igualmente organizadas algumas sessões de reciclagem de juizes da F3A, com a participação de alguns dos nossos Clubes associados que muito agradecemos.

FOMENTO E DIVULGAÇÃO

Durante o ano de 2015 foram diversas as acções de fomento e divulgação em que colaborámos ou que organizámos.

Voltámos a realizar o Encontro Nacional da FPAm na Pista da Maçussa, onde apareceram muitos aerodelistas ligados à prática de Voo Rádio-controlado e de Voo Circular. Estivemos representados na Futurália, a convite do IPDJ em mais uma jornada de divulgação do Aerodelismo nacional.

No Programa de Educação continuámos a fomentar a construção dos modelos do programa, tendo sido oferecidos modelos para várias escolas e clubes do país, onde jovens são convidados a experimentarem a construção dos modelos do Programa, a experimentá-los em voo e a iniciarem-se na condução dos modelos, quer em Voo Circular quer em Voo rádio controlado.

Durante todo o ano lectivo garantimos a presença de um técnico que acompanha a escola no Colégio Militar, onde são construídos modelos de planadores e são ensinados a voar com modelos de voo circular motorizados.

ACTIVIDADE DESPORTIVA

CALENDÁRIO DESPORTIVO NACIONAL

Voo circular

Mantém-se o panorama nesta categoria, com poucos concorrentes na maioria das classes, mas com um clube a pugnar pelo seu desenvolvimento e com aeromodelistas a concorrerem não só em Portugal mas também com representações muito interessantes em competições internacionais.

Foram realizadas 8 competições, organizadas por 3 Clubes que contaram com 78 inscrições de pilotos. F2B - Acrobacia com 32 inscrições em 5 competições, F2C – Corridas com 14 inscrições em 2 competições, F2D – Combate com 12 inscrições em 2 competições e F2F – Silhuetas de Corridas Diesel com 20 inscrições em 4 competições.

Voo radiocomandado

O número de concorrentes às varias classes foi semelhante aos anos anteriores e revalorizador de grande interesse nestas classes.

Foram realizadas 6 provas de F3A (I e N) – Acrobacia, que contaram com 59 inscrições, 2 provas de F3D - Corridas , que contaram com 16 inscrições, 1 prova de F3M – Acrobacia Grandes Modelos , que contaram com 7 inscrições e 5 provas de F5J – Planadores com motor electrico , que contaram com 58 inscrições.

Maquetas

Foram realizadas 11 provas de Escalas , que contaram com 69 inscrições. ES - Escalas Silhueta de Voo Circular com 8 inscrições em 4 competições, F4B - Maquetas de voo circular com 7 inscrições em 4 competições, F4C - Maquetas Rádio Controladas com 22 inscrições em 4 competições, F4H - Maquetas “Stand off” com 24 inscrições em 5 competições e SM - Semi Maquetas de Voo Circular com 8 inscrições em 4 competições.

De todas estas Categorias e Classes foram apurados 10 Campeões Nacionais e 10 vencedores de Taças de Portugal que serão homologados nesta Assembleia e a quem endossamos, desde já, o nosso reconhecimento e os nossos parabéns.

Todas estas provas e encontros estavam inscritos no calendário Nacional e devidamente autorizadas pela FPAm.

PROVAS INTERNACIONAIS

Das seis provas internacionais inscritas no Calendário Internacional da FAI /CIAM e no Calendário Nacional, só se realizaram quatro, todas essas com larga participação num total de 71 inscrições de pilotos dos quais 32 estrangeiros.

Mais uma vez importa aqui referir de novo o investimento que é feito nestas provas, em termos financeiros e em termos humanos, que representa um esforço muito grande dos clubes organizadores e da FPAm, mas que

consideramos importante manter e mesmo tentar aumentar para consolidar a imagem do Aeromodelismo nacional no panorama competitivo internacional.

ACTIVIDADE DESPORTIVA INTERNACIONAL

Continuaram em 2015 as participações internacionais, quer em Opens internacionais, quer em competições dos diversos “World Cups”, quer em Campeonato do Mundo (caso do F3A na Suíça) e da Europa (caso do F2 na Bulgária).

Alguns dos nossos juízes e Júris internacionais continuam a ser chamados ao estrangeiro para actuarem em campeonatos do Mundo e da Europa, o que é prestigiante e um orgulho para os seleccionados para estas funções e também para a FPAm e para os respectivos Clubes.

Continua a verificar-se um número mais significativo de presenças em provas em Espanha, não só pela proximidade geográfica como também pela já longa tradição de intercâmbio de presenças entre pilotos dos dois países.

COMISSÕES TÉCNICAS

Em 2015 mantiveram-se as constituições das diversas Comissões Técnicas e tentámos motivar a sua participação mais activa junto dos respectivos grupos competitivos que representam

Espera-se que seja entendido por todos a função que possuem, devendo servir de polo dinamizador da actividade sectorial e uma ligação privilegiada entre a Federação e os praticantes.

DIRECÇÃO

A actual Direcção da FPAm, eleita para um mandato de quatro anos entre 2014 e 2018, está em funções desde o final de Setembro de 2014 e apesar de cerca de metade dos elementos que a constituem não ter experiência anterior nestas funções, temos conseguido manter o regular funcionamento desta instituição e consideramos ter atingidos alguns dos objectivos a que nos propusémos.

Os processos de trabalho na gestão da FPAm e a natural tentativa de melhoria desses mesmos processos constituem uma tarefa que não é fácil quando os recursos são parcos e a prioridade tem sempre de ser dada à garantia da continuidade do funcionamento desta Federação e do seu relacionamento com as entidades desportivas nacionais e internacionais.

APOIO ESTATAL

Continuámos a merecer em 2015 a atribuição de um apoio estatal que está referido nos documentos contabilísticos distribuídos e que nos permitiu

mais uma vez fazer uma distribuição de apoios a Clubes e a diversas actividades com particular incidência na área competitiva e a fazer face às diversas obrigações inerentes a uma Federação desportiva. Relativamente a anos anteriores registámos com particular agrado o facto de ter sido possível aumentar os apoios atribuídos aos Clubes.

CONCLUSÃO

Registamos a inexistência de variação do número de clubes e de praticantes o que nos leva a concluir na necessidade de repensar acções que possam promover o aumento dos nossos associados. Forçoso é não esquecer o tema da SEGURANÇA, dado que é uma necessidade intrínseca de quem lida com objectos que podem ser perigosos, se não forem usados com cuidado e com a observância das regras de segurança.

É dever de todos alertarmos quem chega de novo ao nosso convívio e não tem ainda a sapiência e a prática necessárias a uma prática eficaz da modalidade, para que siga essas regras básicas de segurança e de saudável actitude desportiva e social.

Queremos agradecer aos Presidentes dos nossos clubes, aos outros dirigentes, aos técnicos, aos juizes e aos aeromodelistas em geral, o interesse que tem demonstrado no desenvolvimento da nossa modalidade desportiva que nos é querida, e todo o carinho com que têm apoiado a Federação, muitas vezes revelado pelo acolhimento prestado aos representantes da FPAm.

Agradecemos também todos os convites que nos enviam para participar em diversos eventos mas gostaríamos que reconhecessem as dificuldades que temos em conseguir disponibilidade para acompanhar de perto um felizmente já elevado número de eventos do Calendário FPAm com uma significativa dispersão geográfica. Estamos contudo empenhados em conseguir estar presentes num maior número de eventos nas próximas épocas desportivas.

Lisboa, 2 de Março de 2016

O Presidente



Emanuel Fernandes